

SANTOS, MARIA CÉLIA TEIXEIRA MOURA. MUSEU, ESCOLA E COMUNIDADE: UMA INTEGRAÇÃO NECESSÁRIA. SALVADOR: BUREAU, 1987. 215 p.

A FUNÇÃO SOCIAL DO MUSEU

Eliene Dourado Bina¹

Maria Célia Santos, doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, observa, em sua obra, que, na década de 1970, surge na Europa, Américas do Norte e Central, o Movimento Internacional para uma Nova Museologia – MINOM, que defende a implantação de uma nova concepção filosófica museológica,² que valoriza o cotidiano do cidadão e tem o indivíduo como elemento basilar das ações educacionais, e que para atingir tal objetivo utiliza qualquer espaço, externo e interno do museu, em oposição às práticas adotadas, até então, onde o acervo era sacralizado, ou seja, o centro das atenções e única razão para implantação e manutenção dos museus. Assim, os espaços museológicos – também começaram a ser questionados – que tinham as funções de coletar, conservar e expor, passaram a desenvolver uma série de outras atribuições, tais como, preservar, conservar, restaurar, documentar, pesquisar, informar, expor e, principalmente, educar.

A educação não-formal torna-se o foco central dessas instituições, exercida por equipes interdisciplinares nos próprios museus, em escolas ou outros, proporcionando aprendizado e interação com a comunidade. Enfim, através desses subsídios, a instituição museal passou a exercer sua função social, buscando desenvolver o conhecimento integral do homem.

É sob esta vertente que, na Bahia, Maria Célia Moura Santos passa a desenvolver diversas atividades educativas e culturais – que originam este livro – em museus e escolas

¹ Diretoria de Museus/IPC; Professora de História da Arte da FBC e membro do Conselho de Museologia. E mail: elienebina@ig.com.br.

² Nesse contexto, refere-se à forma de se trabalhar os museus que adotaram essa nova concepção filosófica, desde a sua missão e objetivos até o modelo adotado de interagir com seu visitante.

de Salvador, embasada por esta filosofia e pela própria formação acadêmica, cujas disciplinas do curso de Museologia, implantado pelo Prof. Valentin Calderon, em 1970, era predominantemente da área das Ciências Humanas.

A obra, prefaciada pelo historiador e professor Cid Teixeira, está dividida em oito capítulos, e relata experiências da autora descrevendo atividades educativas e culturais desenvolvidas juntamente com colegas museólogos, seus alunos de graduação em Museologia e durante a pós-graduação, como mestranda em Educação. As ações foram realizadas com 774 alunos da rede oficial de ensino, das 6ª e 7ª séries, dos Colégios Tomás de Aquino, Manoel Devoto e Azevedo Fernandes, bem como, do treinamento de uma turma do Magistério do Colégio Estadual Raphael Serra Valle e de todos os servidores (apoio, limpeza, segurança e carpintaria) do museu.

Esta proposta foi inovadora, na época, por ser “o primeiro trabalho de intercâmbio entre Museu e Escola, com o objetivo de atingir uma clientela específica: professores e alunos do 1º grau” (p. 20). Sua originalidade se deve, ainda, a ter buscado a utilização do espaço museal, seu entorno e acervos como recurso didático, que auxiliasse a educação formal enfatizando o conteúdo programático ministrado em sala de aula, inicialmente a disciplina Educação Artística, seguindo-se Estudos Sociais, Comunicação e Expressão, Religião e Matemática. A autora utilizou como metodologia palestras, oficinas, exibição de vídeo, exposição, monitoria, visita técnica, dança e teatro. As atividades pedagógicas foram realizadas, de forma contínua, por um período prolongado, nos espaços do Museu de Arte Sacra – auditório, salas de exposição e jardins –, nos recintos escolar, atelier e fábrica de cerâmica e Praça Terreiro de Jesus.

Finalizando, Maria Célia faz uma análise da atuação de todos os envolvidos e conclui que as ações apresentaram resultados positivos, na aprendizagem, pois foram desempenhadas para e com a comunidade, onde os corpos docente e discente tiveram comportamento ativo no planejamento, execução e avaliação das mesmas, onde todos se sentiram parte integrante do processo.